

# videoclube crp sp

1º semestre – 2008

Ciclo

## Direitos sexuais e direitos reprodutivos

Impresso Especial  
7604/2002 - DR/SPM  
CRP 06



Conselho Regional  
de Psicologia SP

Rua Arruda Alvim, 89, Jardim América  
cep 05410-020, São Paulo SP  
tel (11) 3061 9494, fax 3061 0306  
site [www.crpssp.org.br](http://www.crpssp.org.br)  
e-mail [info@crpssp.org.br](mailto:info@crpssp.org.br)

IMPRESSO

**Local** Auditório do CRP 06  
**Horário** sempre às 19h00  
**Lotação** 120 lugares

**Inscrições antecipadas**

no Departamento de Eventos do CRP SP,  
tel. 3061-9494 ramal 151, fax 3061 0306  
E-mail: [infoeventos@crpssp.org.br](mailto:infoeventos@crpssp.org.br)  
Sua reserva será garantida até às 19h00  
dos dias de exibição.

**Entrada gratuita.**

**Estacionamento** Nadlpark, Rua Cardeal  
Arcoverde, 201. Para obter o desconto, retire  
o selo na recepção do CRP SP.

## Direitos sexuais e direitos reprodutivos

Neste ciclo exibiremos filmes que retratam a luta de diferentes grupos sociais para garantir seus direitos sexuais e direitos reprodutivos, em situações de confronto com os poderes instituídos, com o preconceito e a intolerância que se apresentam como obstáculos para a plena realização de seus desejos e aspirações.

Os direitos sexuais e os reprodutivos se estabeleceram para garantir a autonomia dos seres humanos sobre seus corpos, buscando políticas públicas e respaldo legal para poderem não só planejar e decidir como e se irão se reproduzir, mas também como e com quem viverão sua sexualidade e assim impedir a criminalização e a discriminação tanto de suas escolhas acerca da reprodução, quanto do modo de expressão de sua orientação sexual.

O GT Psicologia e Questões GLBTTT (Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros), apresentou uma proposta de filmes e convidados que tratará das questões GLBTTT e do aborto. Participe!

### 28 de março

**Documentário | *Eu sou homem*** (BRA, 2008). De Márcia Cabral.

**Sinopse |** Com o arrebatamento de um furacão, este documentário apresenta como se percorre um caminho no mundo como homem, porém, com um corpo físico e um nome de mulher.

**Filme | *Transamérica*** (EUA, 2005). De Duncan Tucker.

**Sinopse |** Bree Osbourne (Felicity Huffman) é uma orgulhosa transexual de Los Angeles, que economiza o quanto pode para fazer a última operação que a transformará definitivamente numa mulher. Um dia ela recebe um telefonema de Toby (Kevin Zegers), um jovem preso em Nova York que está a procura do pai. Bree se dá conta de que ele deve ter sido fruto de um relacionamento seu, quando ainda era homem. Ela, então, vai até Nova York e o tira da prisão. Toby, a princípio, imagina que ela seja uma missionária cristã tentando convertê-lo. Bree não desfaz o mal-entendido, mas o convence a acompanhá-la de volta para Los Angeles.

**Debatedores | Márcia Cabral** – diretora do documentário; estudante de Direito; chef de cozinha e coordenadora geral do Minas de Cor Espaço de Cidadania e Cultura. Coordenou pesquisa com mulheres negras e lésbicas, moradoras nas periferias da cidade de São Paulo. Atua como diretora e roteirista. **Alexandre dos Santos** – homem transexual, atual presidente da Associação da Parada do Orgulho GLBT-SP. **Régis Vascon** – guarda municipal, estudante do terceiro semestre de Direito, militante do movimento GLBTT, coordenador de Direitos Humanos do Grupo Identidade Campinas e coordenador de segurança da Parada GLBTT de Campinas, representante dos homens transexuais na Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP.

**Leonardo Lopes da Silva** – graduado em Psicologia pela UNESP - Bauru, professor, mestrando em Psicologia Social pelo Instituto de Psicologia da USP, Conselheiro e Sub-Coordenador do GT “Psicologia e Questões GLBTTT” do CRP São Paulo.

### 11 de abril

**Documentário | *Meu mundo é esse*** (BRA, 2007). De Márcia Cabral. Em diversos Estados do Brasil, histórias reais se desenrolam tendo como pano de fundo a discriminação. Lésbicas e negras, as mulheres contam como vivem, ganham dinheiro e o que esperam do futuro. Um retrato da vida, dos sonhos e do cotidiano dessas brasileiras. Brasil multicolorido, multifacetado. De São Paulo à Brasília, de Anápolis à Salvador, lésbicas negras, relatam com suas próprias vozes e olhares, suas vidas, suas histórias.

**Filme | *Desejo Proibido*** (EUA, 2000)

De Jane Anderson, Martha Coolidge e Anne Heche.

Três histórias sobre relações lésbicas, que acontecem na mesma casa. No segmento de 1961, Abby (Marian Seldes) morre de derrame e Edith (Vanessa Redgrave), que foi sua companheira por 50 anos, precisa, silenciosamente, enfrentar a perda e também o fato de não ser considerada da família, tanto pelo hospital quanto pelos herdeiros de Abby. No segmento de 1972, Linda (Michelle Williams), uma feminista, é expulsa juntamente com outras três amigas de um grupo de mulheres da faculdade, pelo fato das quatro serem lésbicas. Tentando esquecer o problema, as amigas vão para o único bar de lésbicas na cidade, onde Linda conhece Amy (Chloë Sevigny) e, apesar da desaprovção das suas amigas, acaba se apaixonando por ela. No segmento de 2000, Fran (Sharon Stone) e Kal (Ellen DeGeneres) são duas lésbicas que querem ter um bebê, mas querem que o filho seja só delas. Assim, vão ao banco de esperma na esperança de encontrar um doador e enfrentam uma maratona para ver seu sonho realizado.

**Debatedores | Janaína Leslão Garcia** – psicóloga pela UNESP-Assis. Especialista em Psicologia Clínica em Psiquiatria (FAMEMA) e em Saúde Mental (USP). Trabalha atualmente na Prefeitura de Diadema no Programa de DST/Aids e Hepatites. Vice-Presidente da ONG Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre as Sexualidades (NEPS).

**Cristiane Gonçalves da Silva** – cientista social e doutoranda em Psicologia Social (Instituto de Psicologia/USP) estudando os temas: juventude, religiosidade, sexualidade e conjugalidade. Pesquisadora associada do Núcleo de Estudos para Prevenção da Aids (NEPAIDS/USP), colaboradora do Núcleo de Estudos das Sexualidades (NEPS) e consultora técnica no campo da prevenção às DST/Aids.

### 30 de maio

**Filme | *Delicada Relação*** (Israel, 2002). De Eytan Fox.

**Sinopse |** Uma base militar localizada na fronteira de Israel com o Líbano abriga jovens soldados, homens e mulheres. Yossi (Ohad Knoller) é o comandante do grupo, um homem duro que mantém a todo custo sua postura rígida e a fama de mau. Jagger (Yehuda Levi), o segundo na hierarquia do quartel, tem uma personalidade mais sensível, apesar de também encarar seu trabalho com seriedade. Uma vez juntos, os dois militares vivem uma história de amor proibida que tentam esconder dos demais membros da tropa a todo custo.

No entanto este esforço fica ameaçado quando a recruta Yaeli (Aya Steinvitz) se declara apaixonada por Jagger.

**Debatedores | Reginaldo Branco** – psicólogo pela Universidade Metodista de São Bernardo do Campo, com formação em psicanálise. Atualmente coordenador do Programa Municipal de DST/Aids e Hepatites de Diadema. Militante do Fórum GLBTT do Estado de São Paulo.

**Cássio Rogério Dias Lemos Figueiredo** – psicólogo e psicanalista. Especialista em psicologia clínica, hospitalar, em saúde pública e epidemiologia.

### 20 de junho

**Documentário | *Aborto legal: Implicações éticas e religiosas*** (BRA 2003)

De Irotilde G. Pereira Maria José Rosado-Nunes, Regina Soares Jurkewicz, Sílvia Pimentel, Valéria Pandjarian, Valentin Frigério, Ivan Salzo, Thomaz Rafael Gollop, Serra Sippel Maria José de Oliveira Araújo, Jefferson Drezett, Jacira Melo, Norma Kyriakos, Eliana Fiorini, Aníbal Faúndes, José Henrique Rodrigues Torres e Wagner Lopes Sanchez.

Durante um ano e meio (2001 e 2002), a entidade Católicas pelo direito de Decidir realizou um programa de visitas a vários serviços de aborto legal em todas as regiões do Brasil; este programa visou sensibilizar, através de reflexões sobre ética/sexualidade/religião, os profissionais envolvidos nestes serviços.

**Filme | *Segredo de Vera Drake*** (Inglaterra, 2004). De Mike Leigh.

Londres, 1950. Vera Drake (Imelda Staunton) mora com seu marido Stan (Philip Davis) e seus filhos já crescidos, Sid (Daniel Mays) e Ethel (Alex Kelly). Eles não são ricos, mas formam uma família feliz e unida. Vera trabalha como faxineira e Stan é mecânico na oficina de seu irmão. Porém, Vera mantém uma atividade paralela que esconde do resto da família: sem aceitar pagamento, ajuda jovens mulheres a abortarem. Quando uma dessas garotas precisa seguir para o hospital, a polícia começa uma investigação que faz o mundo de Vera desabar.

**Debatedores | Irotilde Gonçalves Pereira** – assistente social, responsável pelo Serviço de Aborto Legal do Hospital Jabaquara, de São Paulo.

**Vera Sílvia Facciolla Paiva** – psicóloga, professora livre docente do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho e do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo - USP. Coordenadora do Núcleo de Estudos de Prevenção de Aids - USP.

### 25 de julho

**Filme | *Procura-se Amy*** (EUA, 1997). De Kevin Smith.

Mostra um tema com o qual os jovens dos anos 90 ainda não sabem lidar: o sexo em toda a sua extensão. Smith mistura cultura pop e comportamento sexual com humor, inteligência e linguagem ousada e criativa. Holden McNeil e Banky Edwards, criadores de uma famosa revista em quadrinhos em New Jersey vivem tranquilos, até Holden conhecer a bela roteirista Alyssa Jones. Apaixonado pela garota, sente-se traído ao descobrir suas preferências românticas. Decidem ser só bons amigos. Depois de uma proposta inusitada, Alyssa e Holden se separam e só se reencontram um ano depois.

**Debatedores | Ana Paula Vencato** – antropóloga, membro da Associação da Parada do Orgulho GLBT- SP. Doutoranda em antropologia na UFRJ.

**Ronaldo Neves** – formado em filosofia e psicologia. Professor de filosofia na rede pública de ensino médio do Estado de São Paulo. Atua na ONG Projeto Bem me Quer. Participa do Fórum de GLBTT de Diadema/SP.